

ACORDO PRÉVIO

Comércio pode trabalhar em horário diferenciado, afirma Sindicato

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

“No meu ver esse artigo veio tumultuar uma coisa que já está esclarecida”, comentou o secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio em Geral de Tangará da Serra e Região, Valdemar Manrich, ao referir-se ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2016, que altera o artigo 171-A, do Código der Posturas, da Lei Complementar 016/96, proposto pelo vereador Wellington Bezerra. Em tramitação na Câmara Municipal de Tangará da Serra, a proposição busca a autorização para que os estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços do município possam funcionar em horário livre.

“Quero ressaltar a Lei Municipal 016, de 1996, que já traz em seu artigo 167, parágrafo primeiro, que o horário da abertura do comércio é das 7 às 18 horas nos dias úteis, salvo em prorrogação de jornada prevista em Convenção Coletiva ou Acordo Coletivo de Trabalho entre empresa e Sindicato dos Trabalhadores. Então já está amparado toda essa redação na lei Municipal, que é o Código de Postura do Município”, continuou Manrich, ao explicar que desde 1996 a empresa que quiser trabalhar em horário diferenciado basta solicitar ao Sindicato, através da sua Convenção Coletiva. “Então todas elas tem abertura com o Sindicato dos Empregados no Comércio em Geral de Tangará da Serra”.

Ainda sobre o horário de trabalho, Manrich afirma que por meio da Convenção Coletiva 2015/2017, os dois sindicatos, Patronal e dos Empregados no Comércio, elaboraram também os dias de trabalho nos sábados, domingos e feriados. “Nenhum momento o Sindicato dos Trabalhadores está deixando que a nossa cidade, Tangará da Serra, possa crescer (...) em nenhum momento o Sindicato dos Empregados deixou de atender as empresas para que possamos fomentar o emprego, renda e ganho real aos trabalhadores”.

A prorrogação de jornada pode ser solicitado ao Sindicato e homologada por meio de Acordo Coletivo de Trabalho

AGRICULTURA FAMILIAR

Barra do Bugres recebe caminhão, balanças e caixas plástica do MDA

>> **Assessoria**

A Secretaria de Agricultura do Município de Barra do Bugres vem desenvolvendo um trabalho de cooperação técnica e também fomentando para que o resultado final do esforço do trabalhador do campo seja compensado.

Dessa forma, em parceria com o Governo Federal, que tem se posicionado de forma positiva nas questões onde envolvem a Agricultura Familiar, garantindo o escoamento e comércio dos produtos do campo na região de Barra do Bugres.

Somente com o projeto de distribuição de alimentos para entidades e escolas do município já foram entregues 50 mil quilos em apenas 8 quinzenas. Tudo, produção advinda da agricultura familiar.

Nesta última semana, foi doado pelo Governo Federal, um Caminhão Volkswagen Cargo – 15190, Worker, adaptado com baú, para auxiliar na distribuição de alimentos do pequeno produtor. Para agilizar os trabalhos de pesagem, mais 7 balanças de 500 kg irão garantir a distribuição em sua quantidade certa. Todo alimento será acomodado transportado de forma segura e higiênica em 1.773 caixas plástica. Todos esse aparato está garantido com os recursos do Projeto do Ministério do Desenvolvimento Agrário do Governo Federal em conjunto com a Prefeitura de Barra do Bugres através da Secretaria Municipal de Agricultura.

“Na manhã desta terça-feira estaremos reunidos com o representantes do MDA e também do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Turístico do Alto do Rio Paraguai para solenizar a entrega oficial à Prefeitura de Barra do Bugres que fará o gerenciamento do material especificamente pela Secretaria de Agricultura”, explicou Jova, Secretário de Agricultura que ainda convidou a todos os munícipes para a solenidade que acontecerá a partir das 9h na Praça Ângelo Masson.

MT é o 14º menos transparente em gestão de recursos hídricos

>> **G1 MT**

Mato Grosso aparece entre os estados menos transparentes em relação à gestão de recursos hídricos no país, em 2015. Os dados são de um estudo realizado pelo Grupo de Estudos e Acompanhamento em Governança Ambiental da Universidade de São Paulo (GovAmb/USP), divulgados recentemente. Numa escala de zero a 100, o estado recebeu nota 31. A pesquisa avalia entre outros quesitos a transparência em contratos e licitações de prestadores de serviços.

Mato Grosso fica à frente de alguns estados vizinhos, como Mato Grosso do Sul, Tocantins, Pará e Distrito Federal, com 28, 24, 28 e 30 pontos, respectivamente. Nacionalmente, Minas Gerais é o estado mais transparente, com 65 pontos. Em seguida, apa-

recem São Paulo e Goiás, com notas 58 e 52. Os estados menos transparentes são o Maranhão e Amapá, com nota zero.

Em comparação com 2013, primeiro ano em que o estudo foi feito, Mato Grosso ficou 3% menos transparente. Naquele ano, o estado havia alcançado 34 pontos. Em todo o país, 16 estados apresentaram queda na transparência e apenas aumentaram o nível.

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) informou, por meio de assessoria, que “está concentrando esforços para avançar na transparência da gestão dos recursos hídricos de diversas maneiras”. Uma das medidas é a disponibilização das informações em seu portal eletrônico, mas argumentou que a atual gestão busca aperfeiçoar a divulgação desses dados.

O caminhão e os demais produtos foram entregues na última semana

Quanto vale o seu tempo?

Emagrecendo com saúde e disposição

Mitos e Verdades

21/Maio às 13h30

no Centro de Eventos do Pantanal em CUIABÁ

Para o público em geral e profissionais da área

PALESTRA GUTO GALAMBA

CONSULTORIA EM FITNESS

Com o Especialista no Tratamento da Obesidade e Emagrecimento

INGRESSOS R\$ 110,00 (meia) R\$ 220,00 (inteira)

PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA R\$ 165,00

Certificado e sorteio de Assessoria!

Vendas: www.ingressosmt.com.br